

Governo anuncia pacote de R\$ 88,2 bilhões para estados e municípios

Brasília - O presidente Jair Bolsonaro anunciou na tarde dessa segunda-feira (23) que o governo vai implementar um plano de R\$ 88,2 bilhões para fortalecer os estados e os municípios, medida que visa ao enfrentamento da crise gerada pela pandemia do novo coronavírus.

Bolsonaro fez o anúncio pelo Twitter durante reunião com governadores das regiões Norte e Nordeste. De acordo com ele, para implementar as ações serão

editadas duas medidas provisórias para transferir recursos para fundos de saúde estaduais e municipais.

De acordo com o governo, as soluções são temporárias e terão validade durante a situação de emergência.

Apenas a suspensão do vencimento da dívida dos estados com a União, de acordo com o presidente, vai garantir aos estados R\$ 12,6 bilhões a mais em caixa para enfrentamento da crise.

Já a renegociação de dívidas de estados e

municípios com os bancos representaria outros R\$ 9,6 bilhões, enquanto uma “facilitação de crédito”

envolveria o valor de R\$ 40 bilhões. Não foi informado em quanto tempo esses recursos seriam liberados.

As medidas anunciadas pelo governo são:

- Transferência de R\$ 8 bilhões para gastos em saúde;
- Recomposição de fundos de participação de estados e municípios, no valor de R\$ 16 bilhões (seguro para queda de arrecadação);
- Transferência de R\$ 2 bilhões para gastos em assistencial social;
- Suspensão das dívidas dos estados com a União (R\$ 12,6 bilhões);
- Renegociação de dívidas de estados e municípios com bancos (R\$ 9,6 bilhões);
- Operações com facilitação de créditos, no valor de R\$ 40 bilhões.

Orçamento de guerra

Líderes do Congresso articulam a apresentação de uma PEC (Proposta de Emenda Constitucional) para permitir um “orçamento de guerra” e agilizar a implementação das ações de enfrentamento da crise provocada pela pandemia da covid-19. O pacote anticoronavírus envolve, até o momento, R\$ 185 bilhões, mas fontes do Congresso já falam na necessidade de R\$ 500 bilhões para enfrentar a crise. A avaliação de parlamentares é que será preciso aumentar o aporte para o Bolsa Família e os trabalhadores informais, além de suspensão de tributos para empresas. O “orçamento de guerra” seria uma espécie de orçamento paralelo, com menos amarras como os impedimentos previstos na LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal), nas licitações e também em transferências voluntárias para Estados e municípios.

Em mais um dia de nervosismo, Bolsa cai e dólar volta a encostar em R\$ 5,14

São Paulo - Em meio à instabilidade causada pela pandemia de coronavírus, o mercado financeiro teve mais um dia de nervosismo. A bolsa de valores caiu 5,22%, no nível mais baixo desde julho de 2017. O dólar, que tinha caído nas duas últimas sessões, voltou a subir e fechou perto de R\$ 5,14 na cotação comercial.

O índice Ibovespa, da B3, a bolsa de valores brasileira, fechou a segunda-feira aos 63.569 pontos, com recuo de 5,22%. O índice chegou a operar em alta no início da negociação, mas inverteu a tendência ainda durante a manhã. Na mínima do dia, às 12h45, chegou a cair 7,3%.

O dólar acumula alta de 28,05% em 2020. Ontem o Banco Central atuou menos no mercado. A autoridade monetária vendeu US\$ 739 milhões das reservas

internacionais em três leilões à vista.

MEDIDA PROVISÓRIA

O dia amanheceu com a MP 927 que flexibiliza as regras trabalhistas durante a crise provocada pela pandemia de covid-19. Um artigo, no entanto, permitia a suspensão do contrato de trabalho por até quatro meses sem pagamento de salário, provocou críticas de economistas e políticos, que ameaçaram questionar a proposta no STF (Supremo Tribunal Federal) e pressionaram que o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, devolvesse a MP ao governo. No início da tarde, o presidente Jair Bolsonaro prometeu revogar o artigo, o que depende da edição de uma nova medida provisória.

Pela manhã, o Banco Central tinha anunciado uma série

de medidas que injetarão R\$ 1,2 trilhão na economia.

PETRÓLEO

A intensificação da guerra de preços do petróleo entre Arábia Saudita e Rússia continuou a pressionar

o mercado. Os dois países estão aumentando a produção de barris, o que tem provocado uma redução na cotação internacional. O barril do tipo Brent recuperou-se levemente, cotado a US\$ 27,33, alta de 1,3%.

Medidas do BC somam R\$ 1,2 trilhão

O BC (Banco Central) anunciou novas medidas nessa segunda-feira que liberam R\$ 1,2 trilhão em liquidez no mercado e outros R\$ 1,2 trilhão em liberação de capital das instituições financeiras.

Os recursos de liquidez ajudam os bancos quando há uma escassez de recursos no mercado. Ou seja, quando há um desequilíbrio com muita gente querendo comprar ou vender o Banco Central injeta esses recursos para equilibrar a oferta e a demanda. Com mais espaço de recursos, os bancos aumentam a capacidade de emprestar dinheiro e irrigar a economia. Além disso, também teriam mais robustez para aguentar os choques da crise do coronavírus.

Entre medidas novas e já anunciadas, o BC listou dez ações que visam dar liquidez para o sistema financeiro nacional e liberar capital disponível para empréstimos. Em fevereiro, o Banco Central já havia anunciado uma injeção de R\$ 135 bilhões na economia por mudanças na regulação dos depósitos compulsórios, que são um valor que os bancos precisam guardar em caso de crise.

Além disso, na semana passada, o Federal Reserve (Fed), o banco central americano, colocou à disposição US\$ 60 bilhões de dólares que poderiam ser utilizando pelo Banco Central do Brasil na ocasião da crise.

A partir dessa medida, as instituições financeiras poderão expandir sua capacidade de concessão de crédito em até R\$ 200 bilhões.

O Banco Central também anunciou que diminuiu a porcentagem de recursos que precisa ficar em depósito nos bancos e liberou R\$ 68 bilhões. Esses recursos são chamados de depósitos compulsórios e a redução na alíquota foi de 25% para 17%.

A liberação deve ter efeito a partir do dia 30 de março e, caso os efeitos da crise cessem até dezembro, o patamar da alíquota deve retomar o patamar anterior.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ

EXTRATO DE SUSPENSÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2020 – HUOP/UNIOESTE - Objeto: Registro de preços de Gêneros alimentícios para o Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. A abertura do pregão está suspensa em função das ações de enfrentamento ao COVID 19. Inf. Complementares: Com. de Licitação, Fone: (45) 3321-5397, ou no site www.unioeste.br/huop. Cascavel, 23/03/2020.

INDICADORES ECONÔMICOS

DÓLAR

23/03

% dia compra venda % mês

COMERCIAL +2,2% 5,1370 5,1380 +14,7%

PTAX (BC) +1,1% 5,0798 5,0805 +12,9%

PARALELO +1,9% 4,2000 5,3500 +13,1%

TURISMO +1,9% 4,2000 5,3300 +13,2%

EURO +1,8% 5,4648 5,4676 +10,6%

US\$ 1 É IGUAL A:

MOEDAS X REAL

lêne 111,36 lêne R\$0,0456

Libra est. 0,87 Libra est. R\$ 5,84

Euro 0,93 Peso arg. R\$ 0,08

Peso arg. 63,80 R\$1: 1.302,42guaranis

POUPANÇA - TR

Período/ Poup. antiga Poup. nova TR

depósitos... até 3/5/12 part. 4/5/12

23/2 a 23/3 0,5000 0,2446 0,0000

24/2 a 14/3 0,5000 0,2446 0,0000

25/2 a 15/3 0,5000 0,2446 0,0000

26/2 a 16/3 0,5000 0,2446 0,0000

27/2 a 17/3 0,5000 0,2446 0,0000

BOVESPA

23/03

IBOVESPA: -5,22% 63.569 pontos

Ações % R\$

Petrobras PN -4,2% 11,50

Vale ON -3,1% 34,10

ItauUnibanco PN -6,9% 20,52

Viavarejo ON -11,3% 4,41

Hering ON -17,2% 11,18

Natura ON -15,6% 21,25

ÍNDICES DE INFILAÇÃO

Índice em % JAN FEV ano 12m

IPCA (IBGE) 0,21 0,25 0,46 4,01

IGP-M (FGV) 0,48 -0,04 0,44 6,82

IGP-DI (FGV) 0,09 0,01 0,11 6,40

REAJUSTE DE ALUGUÉIS

Índice JAN FEV MAR

IGP-M (FGV) 1,0730 1,0781 1,0682

IGP-DI (FGV) 1,0770 1,0772 1,0640

* Correção anual. Multiplique valor pelo índice

SELIC ANUAL: 3,75% | TJLP: 5,09%

TABELA DO IR

BASE (R\$)

Aliq. % deduzir

Até 1.903,98 - -

De 1.903,99 até 2.826,65 7,5 142,80

De 2.826,66 até 3.751,05 15 354,80

De 3.751,06 até 4.664,68 22,5 636,13

Acima de 4.664,68 27,5 869,36

Dedução p/dependente: R\$ 189,59; IR 2019: Selic de 5,44% + juros p/ pagamento em MAR par. atrasadas.

SAL. MÍNIMO PR (jan/20 a dez/20)

II R\$ 1383,80 III R\$ 1487,20

II R\$ 1436,60 IV R\$ 1599,40

Em reais. *Faixa II: empregados domésticos.

OUTROS INDICADORES

JAN FEV MAR

TJLP (%) 5,09 5,09 5,09

Sal. mínimo 1.039,00 1.045,00 1.045,00

UPC 23,54 23,54 23,54

CUSTO DA CONSTRUÇÃO (CUB)

R\$/m2 JAN FEV %m %ano %12m

Paraná 1.601,10 1.603,41 0,14 0,62 5,31

Norte 1.594,37 1.596,98 0,16 0,20 3,57

Oeste 1.611,01 1.614,51 0,22 0,49 5,78

PREVIDÊNCIA COMP. MARÇO

Empresário/empregador

Contribui 11% sobre pró-labore, entre R\$ 1.045,00 (R\$ 114,95) e R\$ 6.101,06 (R\$ 671,12), por GPS.

Autônomo

1) Quem só recebe de p. físicas: recolhe 20% entre R\$ 1.045,00 (R\$ 209) a R\$ 6.101,06 (R\$ 1.220,21). 2) Recebe de jurídicas: a empresa recolhe 11% sobre o máximo de R\$ 6.101,06 (R\$ 671,12) e desconta do autônomo. 3) Recebe jurídicas e físicas: desconto de 11% s/ que recebe de jurídicas até R\$ 6.101,06 (R\$ 671,12). Se não atingir este teto, recolhe 20%, via carnê, sobre a diferença até R\$ 6.101,06. 4) Aut. especial: sobre R\$ 1.045,00, recolhe 5% (donas de casa, Lei 12.470/2011) ou 11% (demais), mas só aposenta por idade.

Facultativo

Contribui com 20% sobre valores entre R\$ 1.045,00 (R\$ 209,00) a R\$ 6.101,06 (R\$ 1.220,21), por carnê.

Empregados - taxas de desconto

Taxa até R\$ 1.045,00 (sal. mínimo) 7,5%

Taxa entre R\$ 1.045,01 e R\$ 2.089,60 9%

Taxa entre R\$ 2.089,61 e R\$ 3.134,40 12%

Taxa entre R\$ 3.134,41 e R\$ 6.101,06 14%

COMO EFETUAR O CÁLCULO: calcule o valor da taxa de cada intervalo de salário, e depois some os valores

EMPREGADOR - Taxa de 12%(Pes. físicas)

Venc.: emp. 20/4, físicas 15/4, domésticos 6/4

MERC. RURAL

PREÇO PRODUTOR (DERAL/SEAB)

Em 23/03 PR DIA 30d. Casc.

SOJA 85,97 0,1% 8,0% 85,50

MILHO 42,92 0,0% 4,8% 43,00

TRIGO 55,55 -0,2% 9,7% 57,00

BOI GORDO 186,04 0,0% -0,3% 190,00

FRANGO 2,80 0,0% 0,0% -

Soja, milho e trigo sc 60kg, boi gordo arroba e frango kg

BOLSA DE CHICAGO

Em 23/03 CONT. FECH. DIA 30d.

SOJA mar/20 884,00 21,50 -1,9%

FARELO mar/20 333,60 8,40 11,8%

MILHO mar/20 343,50 -0,25 -10,3%

TRIGO mar/20 562,50 23,25 0,6%

Em Pontos. 1 ponto = 1 centavo de dólar/bushel na soja (27,2kg), milho e trigo (25,4kg) e US\$ tonelada curta no farelo (907kg). DIA: variação em pontos

LOTES/ATACADO (AgDOSSIÉ.DINHEIRO)

Em 23/03 PRAÇA R\$/sc SEM 30d.

SOJA Cascavel 94,00 10,6% 15,3%

SOJA Paranaguá 101,00 9,8% 12,6%

MILHO Cascavel 48,50 2,1% 7,8%